

Fisio UNISANTA massacra no basquete masculino

Caio Malta e Rafaela Dione

Com atuação memorável do camisa 15, Renan Justino, a Fisio UNISANTA massacrou a FACITEC UNISANTA por 28 a 5. A partida começou equilibrada, dando indícios de que a FACITEC poderia ser um adversário à altura da Fisio. O time, porém, não contava com a atuação de Justino, que converteu 22 dos 28 pontos da sua equipe na partida.

Apesar dos 16 minutos de atraso e da chuva persistente que caía nesta quarta-feira, o público compareceu em peso ao show protagonizado por Justino, que tem 22 anos de idade e há 10 pratica basquete.



MAYRA RODRIGUES

Atualmente o cestinha defende o time da cidade de Cubatão. Reclamando do cansaço e de estar sem treinar há algum tempo, Justino

confessa que sofreu com seu condicionamento físico durante a partida.

E apesar da lavada que impôs ao adversário, o craque da

UNISANTA revelou humildade nos comentários: "os adversários corriam muito e até que jogaram bem", elogiou.

Bicho da FaAC quer fazer história

Matheus Doncev e Paolo Perillo.

Calouro da FaAC promete levar a equipe de Futsal às próximas fases e mudar a trajetória negativa dos últimos anos.

Os novos jogadores do primeiro semestre de Jornalismo entraram para o time e prometem brigar pelo primeiro título na modalidade. Marcelo Nunes Cerejo, 18 anos, disse que está treinando forte com o time para tentar fazer



CAROLINE OLIVEIRA

história. "Depois de uma série de peneiras, o time foi fechado e fizemos três amistosos preparatórios contra Engenharia, Odontologia e Fisioterapia. Não temos tradição, mas vamos tentar vencer", concluiu.



MICHELE ROCHA

Miss simpatia ganha os 200 medley

Andressa Lara

Catarina Cucati Ganzeli ganhou na natação os 200 metros medley feminino. Catarina, que foi eleita a Miss Simpatia na abertura dos Jogos da UNISANTA, disse que ficou muito feliz pelos dois títulos, principalmente por estar cur-

sando seu último ano no curso de Administração na UNISANTA: "era a minha última oportunidade, e ganhar os dois foi muito legal".

Catarina integra a equipe oficial de natação da UNISANTA e confessa que treinou pesado para conseguir bons resultados.

FaAC perde até fora da quadra

Andressa Lara e Irineu Paixão

O jogo de vôlei feminino entre a FaAC e Arquitetura Unisanta teve um final mais melancólico do que uma derrota. Desta vez, a FaAC perdeu antes mesmo de entrar em quadra. Com a ausência de duas jogadoras, a equipe acabou perdendo por WO, e terá de bancar uma multa no valor de R\$700.

Na quadra, apenas o time de Arquitetura estava completo. As meninas até esperaram o time adversário, que só ficou completo às 19h27, portanto, fora dos limites de tolerância. Marianna, jogadora da Arquitetura, destacou que mesmo com a chuva, estavam todas presentes e dispostas para a partida. Anna Laryssa, uma das integrantes do diretório da FaAC, estava indignada, não só pela derrota, mas também pelo valor considerado abusivo que terão de tirar do próprio bolso



ANDRESSA LARA

para pagar. Como justificativa para o atraso, Laryssa disse que as jogadoras ficaram presas no trânsito.

Mono comenta polêmica

Milton José Ribeiro, o Mono, comentou a repercussão sobre a multa que terá de ser paga pelo diretório da FaAC UNISANTA. "Todas as faculdades são previamente avisadas sobre os requisitos para participar dos Jo-

gos, e o regulamento está disponível no site do UNISANTA."

Mono também comentou que a multa foi imposta para melhor organização do evento: "muitas faculdades gostariam de se inscrever, por isso colocamos a multa. Para que haja precisão nos horários, e não prejudique os outros jogos".

De acordo com o artigo 36, que está disponível no site dos jo-

gos da UNISANTA:

§ Único: A equipe que der "WO" estará automaticamente eliminada da modalidade e sofrerá multa correspondente a um (01) salário mínimo vigente, com prazo de 24 horas para o devido pagamento. Caso não se cumpra o referido no prazo de 24 horas, a representação estudantil será eliminada dos Jogos e ficará impedida de participar dos Jogos por dois

Meninas do futsal da Fisio UNISANTA vencem na estreia

Caio Malta e
 Rafaela Dione

Jogando contra a Fefis UNIMES, as meninas da Fisio UNISANTA ganharam pelo placar de 2 a 0. Logo no início da partida, a goleira da Fisio com a camisa 43, Bianca Di Virgilio, já demonstrava ser o destaque do jogo.

Além de fazer belas defesas no decorrer da partida, mostrou que gostava de chutar em direção ao gol adversário,

tanto que aos 7'45" fez o primeiro gol da partida, em um chute antes do meio campo.

Durante o decorrer da partida, a equipe da Fisio mostrou que possui uma defesa bem montada e um contra-ataque perigoso para os adversários tanto que aos 5'40" do segundo tempo marcou seu segundo gol, com a camisa 12, Anna Eliza.

Integrante da comissão técnica, Michelly Araújo, disse que as

meninas jogaram bem, mas ocorreram falhas e que ela pretende resolvê-las com os treinamentos para a próxima partida. "Apesar do nervosismo apresentado, elas estão de parabéns com a apresentação de hoje (ontem)".

Destaque da partida, Bianca Di Virgilio, enfatizou o empenho coletivo: "O jogo foi muito bom, senti um alívio ao fazer o gol. Todas nós estávamos nervosas com a estreia".



ANDRESSA LARA

As atletas da Fisio UNISANTA avançaram na competição ao vencer pelo placar de 2 a 0

ESTHER ZANCAN



Estabelecimento registrou aumento de 30% nas vendas

Loja de material esportivo tem aumento nas vendas com Jogos

Esther Zancan

Não é só os estabelecimentos comerciais de gêneros alimentícios que observam suas vendas crescerem no período de realização dos Jogos da UNISANTA. A loja de materiais esportivos Pepino Esportes chega a registrar um aumento de cerca de 30% em suas vendas durante os Jogos. A loja fica localizada no Super Centro Boqueirão, bem próxima ao bloco "M" da universidade. Nesse bloco é onde se encontram a piscina olímpica e o ginásio poliesportivo da faculdade.

Segundo Thiago Alvarenga, 34 anos, gerente do comércio, os itens mais procurados pelos clientes são uniformes, chuteiras e acessórios para a prática

das diversas modalidades em disputa nos Jogos.

Alvarenga afirmou ainda que o período de maior movimento é no final da tarde, quando os atletas estão chegando para as competições. O estoque da loja conta com um reforço, mas não houve a necessidade da contratação de mais funcionários.

Deste modo, os atletas que comparecerem à UNISANTA para a disputa dos Jogos podem ficar tranquilos: se por acaso esquecerem algum item indispensável para a prática de seu esporte ou mesmo tiverem algum dano no material em uso, contam com uma opção para adquirir os produtos bem pertinho da faculdade. Afinal, é só atravessar a rua.

Fefesp faz 28 na Medicina UNIMES

Lucas Rodrigues

A Faculdade de Educação Física e Esportes da UNISANTA (Fefesp) venceu a sua partida de basquete contra o time de Medicina da UNIMES no Poliesportivo. O jogo, que desde os primeiros cinco minutos tinha a anfitriã vencendo o placar, terminou 28 contra 8 para os alunos de Educação Física.

Como quem já está acostumada a vencer, a Fefesp usou e abusou no ginásio poliesportivo da Unisanta. O time passou o jogo tentando encontrar mais chances de cestas no



MICHELE ROCHA

Os jogadores vibraram com a vitória por 20 pontos

meio da defesa falha do time da UNIMES, o que resultou em 12 cestas, sendo seis de três pontos.

O destaque da par-

tida ficou para o aluno Maurício (camisa 44), que marcou três das cestas de três pontos.

"Não esperava que fosse tão fácil, mas



mesmo assim o time está de parabéns pela partida", conta o atleta, que ao ser chamado de destaque, teve que encarar a 'zoação' do resto do time.

Já o time da UNIMES, mesmo perdendo, não deixou de buscar cestas para modificar o placar a seu favor. Os alunos de Medicina fizeram ao todo oito pontos, sendo duas cestas de três pontos.

Católica UNISANTOS vence de 5 a 1 contra Engenharia ESAMC

Lucas Rodrigues

O time de Direito da UNISANTOS venceu o jogo contra a equipe de Engenharia da ESAMC no Futsal Masculino por 5 a 1, no poliesportivo. Dentre os artilheiros da partida estão os atletas Erik (camisa 14), Thiago Silva (7) e Vitor (5), além de Raphael (8), que marcou o gol soli-

tário para a Engenharia.

Os alunos da UNISANTOS não perdoaram os jogadores adversários, não dando chances, e a prova disso foi a goleada de ontem.

Ficou ao cargo de Thiago Silva falar em nome da equipe. "O grupo está empenhado e apresentou um belo futebol", afirma.

Já virou rotina. FaAC perde novamente, agora para Medicina UNILUS

Irineu Paixão

FaAC UNISANTA perdeu novamente, desta vez para a Medicina UNILUS. O jogo de Futsal Feminino acabou com 8 a 0 para as futuras médicas. A partida foi um verdadeiro massacre. Elas transformaram todo seu domínio em gols. As meninas da FaAC não conseguiram

esboçar reação, tendo mais um motivo para lamentar.

A FaAC continua sua luta para arrecadar o dinheiro necessário para pagar a multa pela derrota por W.O. Víctor Vidigal, diretor da Atlético da FaAC, comentou que foram arrecadados apenas R\$250, menos da metade necessária para o pagamento da multa.

Tubarão larga a isca e UNAERP se salva nos sete metros

CAROLINE OLIVEIRA



Em jogo emocionante, os atletas de Educação Física da Unaerp ganharam por um gol de diferença. Ao todo, foram 45 gols feitos por ambas as equipes

Mayra Rodrigues

O jogo de handebol masculino entre a Educação Física da UNISANTA e Educação Física da UNAERP, marcou a noite no Poliesportivo em mais um dia de partidas dos Jogos da Unisanta 2014. Quando o juiz deu início ao jogo, era visível a vontade de vencer dos dois times, tanto que a disputa

foi completamente equilibrado. Nos 8 minutos da primeira etapa, o placar estava empatado em 4x4, oito gols por minuto. Depois de muitos gols e contra ataques o primeiro tempo terminou com o placar marcando 9x9.

No intervalo, a orientação do treinador da Fefesp para seus jogadores foi para aplicar marcação individual no número 5 do outro time,

Adriano, que desequilibrava a partida fazendo todos os gols da UNAERP até o momento.

A segunda etapa se manteve equilibrada, vários gols foram marcados. Destaque, novamente, para Adriano, que marcou todos os gols da UNAERP. A Fefesp virou o jogo aos 11 minutos por 18x16, essa diferença de dois pontos foi a maior de toda a partida. Faltando 13

segundos para o término do jogo, o time da UNAERP empatou o jogo de forma emocionante, encaminhando a partida para a disputa direta em 7 metros.

Nos 7 metros o clima esquentou. Os torcedores nas arquibancadas não acreditavam no grande jogo que estavam assistindo e apoiaram bastante os seus times até o final. No começo, a disputa

direta se manteve constante com os dois times marcando os gols até João, o número 10 da Fefesp, ser expulso por reclamação pelo árbitro. Após esse fato a Unaerp ganhou força e não abriu mão da vitória. Na última cobrança, o goleiro Mário da Unaerp salvou seu time, levando – o para a próxima fase do campeonato, terminando o jogo em 22x23 para os visitantes.

Medicina UNIMES dá o veredito e Direito perde em casa

Juliana Braz e Graziela Simões

A partida de futsal feminino entre Direito UNISANTA e Medicina UNIMES já começou com 2 gols das futuras médicas, que desde o início dominaram o jogo. Mesmo assim, o time de Direito conseguiu reagir marcando o que foi considerado por muitos tor-

cedores como um golaço. A camisa 15, Luana Freitas, que até então vinha sendo o destaque do time de Direito foi expulsa. “Não tinha visto o primeiro cartão amarelo. O nosso time infelizmente não vai virar”, afirmava a jogadora.

No segundo tempo, mesmo com a expulsão, as futuras advogadas empataram dando início a

uma rivalidade e deixando o jogo mais acirrado. Mas logo o time de Medicina mostrou que não estava para brincadeiras e marcou mais 2 gols, acabando com as esperanças do time adversário e levando a vitória por 4 a 2.

A destaque do jogo foi a camisa 6 Daniele Sampaio, marcando o primeiro e o último gol.

MICHELE ROCHA

MAYRA RODRIGUES



Em jogo tenso, meninas da Fefesp UNISANTA venceram por 3 a 0



Futuras médicas sofreram o empate, mas garantiram a vitória no final

Fefesp coloca Engenharia para malhar

Irineu Paixão

Em jogo tenso, e com amplo apoio de ambas as torcidas, as meninas da Fefesp UNISANTA venceram por 3 a 0 a Engenharia UNISANTA. O jogo foi marcado pela grande tensão que cercava a partida, a tradicional rivalidade entre Fefesp e Engenharia, onde ambas torcidas ento-

vam seus tradicionais gritos.

O jogo começou disputado, com muitos passes errados e briga. As garotas abriram vantagem e conseguiram controlar a partida. Jessica, camisa 8 da Fefesp, destacou a garra do time e o empenho pelo resultado. O resultado animou a torcida, que já gritava que a equipe será a campeã.

Fisioterapia UNISANTA declara óbito para Medicina UNILUS

LUCAS RODRIGUES

Irineu Paixão

O único jogo de futebol feminino do dia terminou com vitória de 2 a 0, da Fisioterapia Unisanta sobre a Medicina Unilus.

O jogo de futebol society disputado no Centro de Treinamento foi marcado por várias oportunidades de gol por parte das duas equipes.

Porém, o desempenho de Anna Eliza, camisa 12, desequilibrou a favor da equipe de Fisio.

No primeiro tempo, as duas equipes se estudavam muito e pouco era criado de forma efetiva. O time da Fisioterapia contava com a inspirada Anna Eliza, que constantemente criava perigosos lances. Mas

a regularidade da partida resultou em apenas 0 a 0.

No segundo tempo, a persistência de Anna Eliza começou a demonstrar resultado.

Logo nos primeiros minutos, cabeceou uma bola na trave, mostrando que sua garra e vontade dariam resultado.

Em belo lance, a camisa 12 abriu o placar, dando mais tranquilidade para o time das alunas do Santa. O placar favorável deu tranquilidade para que a jogadora continuasse buscando o gol, e após uma primeira tentativa de finalização, do meio campo, Anna acertou o canto.

O resto do jogo foi apenas a administração do resultado, e a comemoração da vitória.



Meninas do futebol society conversam com a técnica sobre uma nova reação contra o adversário

LUCAS RODRIGUES



Duelo de titãs no handebol gera manifestações das torcidas e jogo foi muito equilibrado

Engenharia perde em casa para vizinhos da Unilus

Lucas Rodrigues

Os alunos da Engenharia perderam a partida de handebol masculino na noite de ontem para a equipe da Medicina Unilus.

Com um placar de 12 a 6 para os "vizinhos", a torcida de casa teve que ouvir o barulho dos torcedores do time vencedor.

Desde os primeiros minutos, a Engenharia perdia gols

e mostrava uma defesa falha na partida contra Medicina. Com destaques como o camisa 10, André Américo, o time se mostrou muito entrosado e soube marcar bem os alunos da Unisanta.

Ao todo, foram 12 gols, sendo todos "fáceis demais", segundo um torcedor. Diego Barboza, que cantou junto à torcida, disse que veio ao jogo para assistir uma "grande partida", porém se surpreendeu com o resultado do seu time. "Foi mais do que eu imaginei. Foi o dobro do time perdedor", mostrou-se surpreso.

Para o time da casa, nem o esforço do camisa 1, Antônio Torres, adiantou. Mas isso não o fez sair do ginásio poliesportivo cabisbaixo.

Assim como ele, todo o time cumprimentou e aplaudiu a equipe da Medicina.

seguidos, controlando o resto do set, obtendo um placar de 21 a 13.

Urubus voam alto e vencem partida

Caio Malta e Rafaela Dione

Em duelo de engenharias, a Unisanta derrotou a Uni Santos por 2 sets a 0 e avançou no torneio de vôlei masculino dos Jogos da Unisanta.

Com ambas torcidas muito participativas, o ginásio Laerte Gonçalves pulsava com os cantos e pulos dos torcedores dos dois lados da arquibancada.

O primeiro set foi um passeio da equipe da Engenharia Unisanta. Apesar do equilíbrio no começo da partida, que levou ao empate em 5 a 5, tudo desandou quando os urubus marcaram dez pontos

seguidos, controlando o resto do set, obtendo um placar de 21 a 13.

A Engenharia Uni Santos tentou esboçar uma reação no segundo set. Conseguiram manter o placar equilibrado até 11 a 10. Porém, ao cometer muitos erros básicos, o placar desandou para 18 a 12 e a equipe não conseguiu mais alcançar a Unisanta, perdendo o segundo e derradeiro set por 21 a 18.

"A gente está buscando o bicampeonato. Esperamos a Fefesp ou Medicina para passar por cima de quem vier", declarou Felipe Grothe membro da equipe vencedora.

LUCAS RODRIGUES



Engenharia UNISANTA ganha e continua na corrida para o bicampeonato

Clássico da Unisantos termina com vitória da Direito

Matheus Doncev e
Victória Silva

Colegas de universidade, os alunos de Direito e Engenharia da Unisantos travaram uma dura disputa nas quartas de final do handebol. Na partida, que teve como destaque Rodrigo Mendes, goleiro da equipe de Direito, os futuros defensores da lei levaram a melhor, com placar de 8 a 3.

Apesar do domínio de bola ter ficado a maior parte do tempo com a equipe de Engenharia, as finalizações foram melhor aproveitadas pela equipe rival, que abriu vantagem de 6 gols ainda na primeira etapa. O placar folgado aparentemente irritou os alunos de Engenharia, que levaram dois cartões amarelos e duas advertências de dois minutos.

Após o intervalo os futuros engenheiros voltaram com sede de vitória e conseguiram diminuir a diferença para 3 gols. O nervosismo, porém, colaborou para que a equipe cometesse 3 penalidades de 7 metros, convertidas em dois gols que fecharam o placar em favor do Direito.



CAROLINE OLIVEIRA

Engenharia teve domínio de bola, mas Direito ganhou na eficiência das finalizações: 8 a 3 nas quartas de final do handebol

MUSA



Musa ao quadrado

Michely Arashiro e
Larissa França

E quem disse que um raio não cai duas vezes no mesmo lugar? A sagitariana Caroline Moura derruba essa teoria. Estudante do primeiro ano de Publicidade e Propaganda da Unisanta, a gata de 20 anos foi destaque no JJ ano passado como “Musa do Biquinho” e nesta edição voltou a chamar a atenção dos repórteres-olheiros. Ela deixava o centro de treinamento quando deu de cara com a nossa equipe e logo nos conquistou com seu carisma e simpatia. Apesar de comprometida, a apaixonada musa nos contou que adora sair para passear, seja com seu namorado ou com os amigos.



GABRIEL SOARES

MUSO



Administra meu coração

Ana Claudia e Thais Torres

O “gatíssimo” Alan Urbano foi o destaque da arquibancada do Centro de Treinamento nas disputas do judô masculino. Com seu estilo alternativo, olhos e sorrisos cativantes e a barba por fazer, ele lembra o ator Chay Suede, o galão global que vem arrasando os corações da mulherada.

O futuro administrador de empresas tem apenas 24 anos e dedica a maior parte do seu tempo aos estudos. Para quem se animou com a beleza do gato, aí vão alguns avisos importantes: ele é do signo de gêmeos, é super simpático e, apesar da timidez, está à procura de um grande amor para administrar seu coração.

ISABELA PAUZER



MUSO



Repeteco no muso

Jessica Sena

Pelo segundo ano consecutivo, Lucas Marques é escolhido o muso do dia, não só por sua beleza notável, mas também por seu doce carisma e sorriso largo. O rapaz de 24 anos cursa o primeiro ano de Administração na Universidade Católica de Santos e é do signo de Touro.

O muso, é morador do bairro da Pompéia, em Santos e diz que sua atividade favorita é correr. O loiro ainda afirma que adora assistir filmes e ir à academia, o que prova isso é o físico malhado do moço que deixa as garotas babando por onde passa.

Para a tristeza das (muitas) interessadas, Lucas está em um relacionamento sério há 6 meses e pretende continuar por muito tempo com a sortuda que fisgou seu coração.



MICHELE ROCHA

MUSA



Simpatia na arquibancada

Jessica Sena

Jordana Zallocco, 19 anos, chamou a atenção pelo seu sorriso encantador e os olhos verdes. A moradora do Boqueirão esbanjava simpatia enquanto assistia ao jogo de basquete masculino entre Educação Física da Faculdade de Praia Grande contra Medicina da UNILUS.

A musa cursa o segundo ano de Odontologia na UNISANTA, e é do signo de Áries. Além de ler, ela afirma frequentar bastante a academia e assistir muitos filmes. Quando perguntada sobre o que mais a atrai em um rapaz, ela diz que fisicamente é o olhar, mas que simpatia e inteligência são essenciais para conquistá-la.

Para aqueles que estão interessados na garota, podem ficar felizes. A futura dentista está livre, leve e solta!



MICHELE ROCHA

Nos detalhes, Logística FATEC vence Fefis no basquete

Caio Malta e
 Rafaela Dione

Em jogo apertado no basquete masculino, os atletas da Logística FATEC derrotaram a Fefis UNIMES por 29 a 26. O nível dos dois times era muito semelhante, fazendo com que cada lance fosse muito disputado. Os grandes destaques da partida foram os jogadores camisa 10 e camisa 2, respectivamente dos times da Fefis e FATEC. Os dois estavam presentes em quase todas as jogadas mais importantes.

Por ser um jogo muito disputado, os ânimos dos jogadores estavam a flor da pele. Perto do final da partida, quando o placar estava empatado em 25 a 25, houve até mesmo um princípio de confusão, e os camisas 10 da FATEC e 12 da Fefis foram expulsos da quadra pelo juiz.

Após as expulsões, o time da Fefis decaiu no jogo e começou a falhar em várias jogadas, levando-o à derrota.

Destaque da partida pela Logística Fatec, Jefferson Mariano disse: "O jogo foi muito equilibrado, era bolalá, bolacá. Quem errasse menos iria ganhar".



CAROLINE OLIVEIRA

Logística FATEC e Fefis Unimes disputaram jogo muito conturbado com direito a expulsões

MICHELE ROCHA



Em jogo nervoso, Engenharia classificou-se ao vencer a FaAC pelo placar de 1 a zero

Engenharia ganha em jogo marcado por confusões

Marcelo Hermsdorf

FaAc UNISANTA e Engenharia UNISANTA protagonizaram um jogo de futsal aberto, com reclamações dos dois lados e muita confusão durante praticamente o jogo todo.

O jogo no primeiro tempo teve o único gol da partida a favor dos futuros engenheiros. Já no segundo tempo, durante uma saída de bola, o goleiro reserva da Engenharia causou a primeira confusão da partida, após chutar a bola para o alto. Recebeu cartão

amarelo, mesmo sem ter entrado em quadra.

Durante o jogo, os dois times tiveram oportunidades atendendo a expectativa de um jogo pegado e nervoso. “Já conhecíamos alguns jogadores que jogam no Santos. Agora esperamos ser campeões”, disse o goleiro Cauê, que segurou os chutes da FaAC. Nas arquibancadas também ocorreram disputas entre as duas torcidas, que tinha cânticos personalizados uma para a outra.

No final do jogo, o clima

esquentou e, após uma jogada na linha lateral, dois jogadores se estranharam na hora de pegar a bola. O jogador da Engenharia empurrou no da FaAC, que caiu no chão. Após isso, os jogadores dos dois times se juntaram causando confusão generalizada na quadra. Após os ânimos se acalmarem, o jogador da Engenharia acabou expulso. Antes do reinício do jogo os juízes terminaram a partida sem a saída de bola, para a reclamação geral dos jogadores da FaAC.

Ex-Menina da Vila decide a favor de Direito UNISANTOS

ANDRESSA LARA



Fernandinha, ex-Santos FC, garantiu a vitória da Direito

Irineu Paixão

No jogo de futsal feminino que abriu a noite, a Direito UNISANTOS venceu a Físio UNISANTA por 2 a 0. Fernandinha, a camisa 10 de Direito, deu show e foi decisiva para a vitória.

O começo do jogo refletiu o que seria a partida. Da parte da Físio UNISANTA o jogo foi resumido em ligações diretas. A goleira de Físio insistia em lançamentos, que,

sem sucesso, acabavam em lances da craque da partida. Fernandinha tem 19 anos e jogou por 4 anos nas categorias de base do Santos.

A *Menina da Vila* mostrou que tinha talento de sobra. Com direito a elásticos, pedaladas e até bola na trave, ela acabou com o jogo.

Fez um gol e deu uma assistência, o que garantiu às futuras advogadas a caminhada rumo ao título.

Em jogo morno, Fefesp derrota Engenharia

MAYRA RODRIGUES



Em jogo insofrito, Fefesp passou de fase ao vencer Eng.UNIP

Rafaela Dione e Caio Malta

A Fefesp UNISANTA derrotou a Engenharia UNIP por 32 a 13 em partida pelo torneio de basquete masculino. Desde o início do jogo, ambas as equipes encontraram dificuldades para conseguir suas cestas. Porém, a partir da metade do primeiro tempo, a equipe da Fefesp conseguiu se distanciar no placar ganhando-o por 17 a 9.

No segundo tempo, a equipe da casa mostrou uma

leve melhora em seu jogo, apresentando melhor entrosamento. Arrumou erros básicos cometidos no jogo e assim ampliou a diferença no placar até o final da partida, alcançando a vitória.

O técnico da Fefesp, Victor Vinicius, espera melhoras da sua equipe para a próxima fase. “Jogamos bem, porém cometemos muitos erros bobos, mas o que eu implementei deu certo. Esperamos melhorar para o próximo jogo”.



IMAGEM DO DIA

MICHELE ROCHA



Guilherme Almeida

O jogo disputado e cheio de emoção ao longo da partida terminou com lamentáveis cenas de pancadaria no ginásio poliesportivo envolvendo atletas da Engenharia e FaAC da UNISANTA na partida de futebol de salão, onde a equipe de Engenharia ganhou por 1 a 0. Um atleta da equipe vencedora foi expulso por agressão.

ANDRESSA LARA



Meninas da Fisioterapia pegam Fefesp na grande final no futebol society

Em detalhes, Fisioterapia Unisanta vence e está na final

Irineu Paixão

Em jogo equilibrado, a Fisioterapia UNISANTA bateu as meninas da Arquitetura UNISANTA, no Centro de Treinamento. O jogo foi igual para os dois lados, e acabou decidido nos detalhes. A insistente jogada de ligação direta feita pelas futuras fisioterapeutas para a camisa 3, Ana, funcionou e ajudou na vitória.

O jogo teve chances

das duas partes. A dupla Andressa e Mary, da Arquitetura, que já foram decisivas em outras partidas, foram anuladas eficientemente. Com duas de suas principais armas "paradas", a partida se complicou. Em jogada no meio campo, Vitória Ferreira, a camisa 7 de Fisioterapia, achou bom chute e abriu o placar, dando tranquilidade para as garotas.

No segundo tempo, as

Arquitetas se jogaram ao ataque, porém com pouca eficiência, apenas abrindo brechas para contra-ataques. Em um dos momentos de pressão, a goleira de Arquitetura acertou a camisa 3, Ana Moraes, que sentiu e ficou um pouco no chão. A jovem não se deixou abater e foi decisiva, ao acertar um belo chute de fora da área decidindo a partida. Agora, a Fisio aguarda a Fefesp na grande final.



IMAGEM DO DIA

ANDRESSA LARA



Irineu Paixão

No segundo encontro, de uma das maiores rivalidades dos Jogos, a Fefesp UNISANTA venceu por 4 a 2 a Engenharia UNISANTA. O jogo foi pegado, com chegadas fortes e muita disputa. O jogo monopolizou a atenção, e contou com apoio de ambas as torcidas. Em meio a gritos e muito apoio, a Fefesp encaminhou a vitória com garra.

Engenharia massacra Fefesp no basquete

Irineu Paixão e
 Andressa Lara

A Engenharia UNISANTA massacrou o time da Fefesp UNISANTA no basquete. Com um resultado de 41 a 10, o time da Fefesp até tentou, mas os eternos "urubus" dominaram toda a partida.

A Fefesp bem que tentou, mas no embate levou a pior. Prova da falta de favoritismo da Fefesp,

é que pouca torcida compareceu no ginásio poliesportivo. As tentativas dos futuros educadores físicos não foram suficientes para dominar os adversários, criando poucas chances. João Henrique, camisa 63, foi decisivo a favor dos engenheiros. Com experiência em torneios amadores, o jovem que cursa Engenharia Mecânica, foi essencial para o massacre.

ANDRESSA LARA



Engenharia goleou a Fefesp pelo placar de 41 a 10

FEFESP vence o jogo no final e passa pela Engenharia UNISANTOS

Mayra Rodrigues

O jogo de handebol feminino entre Fefesp UNISANTA e Engenharia UNISANTOS foi pra lá de equilibrado. Isso explica o placar, que foi baixíssimo, de 5X4 para o time da casa. A Engenharia não deu sossego para as meninas da Educação Física, principalmente a número 7, Priscila Veríssimo que marcou em cima o tempo todo das adversárias de incentivar sua equipe. "Estou orgulhosa do meu time. Afinal, fizemos um jogo equilibrado com a atual campeã de handebol dos jogos, mas infelizmente perdemos", afirma.

A Fefesp contou com a grande atuação da número 15, Marília, que fez dois gols pelo seu time, inclusive o gol final. "O começo do jogo foi difícil, mas o time engrenou e conseguimos a sorte de virar o jogo no finalzinho", disse.

MAYRA RODRIGUES



Fefesp ganhou por 5 a 4 ao virar placar no final

Marília também reconheceu que o time entrou nervoso, e que na próxima partida elas devem trazer mais calmas e unidas para conquistar o título.

Medicina assina atestado de óbito da Engenharia e é campeã!

MAYRA RODRIGUES



Em jogo muito faltoso, as futuras médicas mostraram superioridade e venceram com placar amplo de 12 a 3

Victória Silva e Michele Arashiro

A Medicina Santos da UNILUS e Engenharia UNISANTA se enfrentaram na final de basquete

feminino. O jogo, de placar atípico, de 12x3, foi marcado pelo número de faltas cometidas e pedidos de tempo solicitados, 11 para ambos os casos. Desde o início da par-

tida, a equipe de futuras médicas mostrou superioridade, mantendo-se no ataque na maior parte do tempo e criando oportunidades. Já para as engenheiras, as pou-

cas jogadas criadas não deram resultados, para a tristeza da torcida, que teve de conter os gritos. O destaque do jogo ficou com Hellora Junqueira, camisa 14 da equipe

de Medicina. As jogadas técnicas e ensaiadas da jogadora foram consideradas – em grande parcela – as responsáveis pela vitória e a conquista do título de seu time.

Meninas da Arquitetura UNISANTA vão à final

Marcelo Cerejo e Paolo Perillo

A equipe de handebol feminino da Arquitetura UNISANTA entrou em quadra para enfrentar a toda poderosa FEFESP. Sem tradição na modalidade, as futuras arquitetas surpreenderam

mostrando entrosamento, talentos individuais e um alto poder ofensivo. Em doze tentativas, dez foram convertidas em gols contra apenas cinco da FEFESP.

O destaque da partida foi Isabella Duarte com quatro gols anotados. A camisa 11, que já jogou pelas equi-

pes do Santos e da Metodista, arquitetava as principais jogadas de sua equipe. “Nosso time joga junto há muito tempo, a experiência foi fundamental para a vitória”, disse a jovem atleta de apenas 23 anos. A equipe enfrentará xxxxxxx na final marcada para xxxxxx

Logística Fatec perde o caminho, toma de virada e Medicina Unilus passa

Irineu Paixão

O último jogo da noite foi equilibrado e garantiu a vaga para o Medicina Santos UNILUS. No ginásio poliesportivo, os futuros médicos levaram a melhor sobre a Logística Fatec. Com pouca torcida, o jogo foi marcado por oportunidades criadas pelas duas equipes.

O começo do jogo refletiu o que seria a partida. Por parte da Logística, o camisa 10, Victor Lopes, procurava espaços e criava chances para os alunos da Fatec. Não demorou para ele abrir o placar e dar tranquilidade ao time. Mas essa vantagem inicial não impediu que os futuros médicos pressionassem o adversário.

A pressão deu resul-

tado. No segundo tempo, Caio (camisa 17) e Guilherme Gaiato (camisa 6), viraram o jogo logo no segundo tempo, fazendo com que os fatecanos tivessem de abrir espaços e se atrapalhassem com o nervosismo. A virada fez o time de Medicina jogar com mais calma para segurar a bola, e aguardar o contra-ataque. A equipe de Logística se jogou para o ataque, e em boa jogada, o camisa 10 achou novamente o caminho do gol. O final do jogo foi só emoção. O time da Fatec bem que tentava, mas não conseguia achar o caminho do gol. Em bom contra-ataque, os futuros médicos lideraram a partida. 4 a 2 foi o resultado final em um belo fim de noite no ginásio poliesportivo.

MAYRA RODRIGUES



Com o auxílio da ex-jogadora do Santos, as futuras arquitetas chegam à final

ANDRESSA LARA



Futuras arquitetas sagram-se campeãs do torneio de handebol

Arquitetura UNISANTA desbanca Engenharia da casa e leva título no handebol feminino

Paolo Perilo e Marcelo Cerejo

O ginásio poliesportivo foi palco da final do handebol feminino entre Arquitetura e Engenharia, ambas da UNISANTA. Em jogo decidido somente no tiro de 7 metros, as futuras arquitetas sagraram-se campeãs do torneio.

A partida começou num ritmo lento, com as duas equipes se estudando e se respeitando muito, com destaque para as defesas. Prova disso, foi que o primeiro tento foi anotado pela equi-

pe da Engenharia somente na metade do primeiro período. Logo em seguida, o time da Arquitetura chegou ao empate, em uma jogada bem trabalhada pela ponta esquerda. As duas equipes continuaram marcando forte e cada uma registrou mais um gol, encerrando o primeiro tempo com o placar de 2 a 2.

No retorno para o segundo tempo, as equipes se mantiveram cautelosas, pois o jogo valia título e qualquer erro poderia ser fatal. A Engenharia esteve à frente do placar durante toda a parti-

da, porém, sempre seguida de perto pelas adversárias. No final, o equilíbrio prevaleceu e a disputa terminou empatada em 4 a 4, indo para decisão por tiros de 7 metros.

Nas cobranças, o equilíbrio continuou, com a Engenharia perdendo os 2 primeiros arremessos e a Arquitetura desperdiçando apenas 1.

Com grande apoio da torcida, a goleira reserva da Arquitetura, Alinne Schibelski, que entrou apenas para as cobranças, defendeu o último arremesso e consagrou seu time como o grande campeão.

É preto no branco

ISABELA PAUZER



Enxadristas disputam torneio na Galeria de Arte

Lucas Rodrigues

As primeiras rodadas de Xadrez dos Jogos da UNISANTA começaram na noite de ontem, na Galeria de Arte, com expec-

tativa de anunciar, até a meia noite, os nomes dos vencedores, nas categorias masculino e feminino. Ao todo 34 enxadristas estiveram envolvidos em disputas acirradas.

Em jogo morno, mas tenso, Fefis Unimes elimina Engenharia ESAMC

MICHELE ROCHA



Fefis ganha no futebol society, em jogo marcado pelo nervosismo

Victória Silva e Larissa França

Engenharia ESAMC e Fefis Unimes entraram em campo para disputar o primeiro jogo da noite pelas semifinais do Society Masculino. Numa disputa morna, a equipe que levou a melhor foi a dos estudantes de Educação Física – que garantiram a vaga para as finais nos últimos minutos da segunda etapa.

A partida, que exalou nervosismo das duas equipes, teve seu ponto alto durante o início do segundo tempo, quando, numa disputa de bola, Leandro Silvido, jogador

da ESAMC, e José Antônio, da Fefis, se chocaram e o futuro educador físico precisou de atendimento médico.

O despreparo da equipe de paramédicos, que encontrava-se no ginásio poliesportivo, foi criticado pelos torcedores, que aos gritos questionavam os responsáveis pelo evento. “Os médicos ficam aqui e, quando há necessidade, são acionados e vão prestar o atendimento”, explicou Debora Martins, da equipe de organização. José Antônio foi levado para o PS Central e o árbitro deu andamento ao jogo, que teve placar final de 4 a 3 para Fefis.



IMAGEM DO DIA

ANDRESSA LARA



Michele Rocha

Tudo ocorria bem no jogo entre Engenharia ESAMC X FEFIS Unimes até o momento em que uma dividida de cabeça envolvendo Leandro Salvino, da Engenharia, e José Antônio Filho, jogador da FEFIS. O futuro educador físico levou a pior caindo desacordado na quadra. O atleta teve ser levado pela equipe médica da UNISANTA para o PS Central, em meio às reclamações dos presentes, decorrentes ao atraso do socorro médico.

Engenharia UNISANTA é bi-campeã do basquete masculino

ANDRESSA LARA

Caio Malta e
 Rafaela Dione

A final do basquete masculino dos Jogos da UNISANTA terminou com uma vitória apertada da Engenharia UNISANTA por 50 a 45 sobre a Logística FATEC. O início da partida anunciava um massacre protagonizado pelos donos da casa, que chegaram a abrir 10 pontos de vantagem no placar.

Mas quando o camisa número 2 da FATEC, Jefferson Mariano, entrou em quadra a partida ganhou outro ritmo. Sem seu principal jogador a equipe da Logística estava totalmente perdida, cometendo turnovers em sequência. Com a experiência e liderança de Mariano,

o conjunto ficou mais equilibrado e a equipe da FATEC se aproximou do placar. Um bom trabalho dentro das linhas do garrafão revelou a superioridade da equipe da Engenharia, que não se perdeu no jogo e terminou o primeiro tempo vencendo por 23 a 22. Com o placar apertado a torcida dos Urubus entrou em cena com seus cantos de apoio.

O segundo tempo seguiu no mesmo ritmo pegado do fim do primeiro e terminou em 50 a 45. Daniel Leque, técnico da Engenharia, elogiou a equipe adversária. "Foi uma vitória suada, a equipe da FATEC valorizou o nosso título. Somos um bom time, mas precisamos treinar para melhorar mais".



A equipe da Engenharia UNISANTA venceu a Logística FATEC com um placar de 50 a 45

ANDRESSA LARA



As meninas de Praia Grande levaram a melhor: 2 sets a 1

Faculdade da Praia Grande acaba com o favoritismo da Fefesp

Irineu Paixão

Na primeira final de vôlei da noite, as meninas de Educação Física Praia Grande levaram a melhor contra a Fefesp UNISANTA. Com grande apoio da torcida as meninas de Praia Grande viraram o jogo e conseguiram levar o título, por 2 a 1.

As futuras educadoras físicas da Fefesp abriram o placar, mas com os gritos da torcida e com o apoio da técnica Paula Camerini, as meninas de Praia Grande ganharam confiança. O primeiro set terminou 21 a 16 pra Fefesp, parecendo que o título ficaria em casa.

O começo do segundo set mostraria o que seria o jogo. A equipe da Fefesp conseguiu facilmente abrir o

placar, mas com garra e força psicológica as adversárias não se abalaram, e na disputa de 1 minuto com a bola no ar, conseguiram virar o placar. O jogo foi ponto a ponto até o final e quando o placar estava desfavorável para as praia-grandenses, o tempo técnico foi decisivo. Com muita conversa, Paula Camerini ajudou a equipe a superar as dificuldades e vencer o segundo set por 21 a 18.

O terceiro set foi o mais emocionante. A Fefesp chegou a abrir 5 pontos de vantagem. Com mais uma pausa técnica, as meninas de Praia Grande mostraram fibra e viraram o jogo. O placar final mostrava 15 a 13, e o título foi pra Praia Grande.

Já é freguês! Fefesp conquista o campeonato

Victória Silva e Michely Arashiro

indicou placar final.

Marcada pelo embate entre os futuros educadores físicos, a Fefesp UNISANTA e a Fefis UNIMES, a final do Society Masculino teve tudo o que se pode esperar de um clássico. Com jogadas técnicas, marcações acirradas e placar apertado, as equipes não decepcionaram suas torcidas. Ninguém estava ali pelo empate.

Ainda no primeiro tempo os times mostraram que tinham sede de vitória. Enquanto a Fefesp lutava pelo segundo título consecutivo sobre os adversários e concorrentes de profissão, a Fefis esperava espantar de vez a fama de "freguês", entretanto não foi o que o

apenas no primeiro tempo foram seis, três de cada equipe- foi um indicativo do estado de nervos dos jogadores, que tiveram que provar equilíbrio psicológico na disputa de pênaltis. Entre defesas milagrosas e chutes perdidos, uma jogada errada do camisa 12 da Fefis garantiu a vitória do rival.

"É uma emoção muito grande ganhar pela segunda vez seguida para a mesma equipe, é incrível. Agora falta o jogo do salão, que começa daqui a pouco," declarou emocionado Anderson Roberto, capitão do time campeão, que recebeu a medalha com o filho nos braços.

FÁBIO PRADO



Marcelo Teixeira comemorou com os campeões

Definidos os campeões dos Jogos da Unisanta

Bruno Secco

A XXXI edição dos Jogos da Unisanta, maior competição universitária do Estado de São Paulo, já tem seus campeões definidos em cada categoria.

No masculino, quem levou o troféu foi a Engenharia Unisanta, com uma larga vantagem sobre a vice-campeã, Medicina Santos. A FEFESP, campeã do ano passado, ficou, neste ano de 2014, com o terceiro lugar.

Já no feminino, a FEFESP é quem faturou o título da categoria, sendo este um bicampeonato (venceu na categoria também em 2013). No segundo lugar aparece a Medicina Santos, e, fechando o pódio, as



ANDRESSA LARA

Na categoria masculina quem levou a melhor foi a Engenharia UNISANTA

garotas da Fisioterapia Unisanta.

Mesmo com três finais a serem disputadas na noite desta quinta-feira (28), en-

tre Educação Física Unisanta x Medicina Santos (Handebol Masculino), Direito Unisanta x FEFESP Unisanta (Futsal Feminino) e Engenharia Unisanta x Medicina Santos (Futsal Masculino), a classificação geral não sofrerá alterações.

Não tem pra ninguém, Medicina UNILUS leva o título

Michely Arashiro e Victória Silva

O time de handebol masculino de Medicina Santos da UNILUS entrou no ginásio poliesportivo com uma única meta: vencer.

Durante a disputa final contra a equipe de Educação Física da UNAERP, os futuros médicos não tiveram dificuldade em atingir a meta, abrindo vantagem no início da partida. Ainda na primeira etapa, o placar indicava o provável campeão, em razão da vantagem por 12x4 para a Medicina.

Foi José de Souza, camisa 10, quem começou a goleada, assinalando mais quatro gols para seu time. Entretanto, o destaque da partida ficou

com Franklin Yamaguchi, que poderia, facilmente, ser chamado de *Muralha*, por conta das belas defesas.

Aparentemente abalados pela diferença expressiva no saldo de gols, os estudantes de Educação Física voltaram com pressa para o segundo tempo. Apesar de mais organizados, foi o nervosismo que prevaleceu e, aos 13 minutos, Thiago Souza, camisa 9, cometeu uma infração e recebeu cartão vermelho.

Com um jogador a menos, a única saída foi recuar o time e torcer pelo fim do jogo, que foi marcado pela vitória da Medicina por 21x10.

“A vitória recompensa o resultado de um trabalho de um ano inteiro,” declarou, emocionado, ‘Muralha’.

Engenharia UNISANTA é campeã do futsal masculino

Caio Malta e Rafaela Dione

Nos pênaltis, a Engenharia UNISANTA venceu a Medicina Santos UNILUS por 6 a 5. No primeiro tempo, a equipe da casa mostrou o porquê estava na decisão, com um esquema tático muito bem elaborado e muita troca de passes eles abriram 2 a 0 no placar. Faltando quatro minutos para o fim da primeira etapa, a equipe visitante diminuiu após um belo chute de longa distância.

Na segunda etapa, a Engenharia fez o terceiro gol logo aos quatro minutos. Após isso, a equipe da Medicina

melhorou no jogo e começou a trocar passes e controlar a partida conseguindo empatar o jogo nos minutos finais. Nos pênaltis, a equipe da casa levou a melhor por 6 a 5.

Felipe Marino, camisa 4 da Engenharia, exaltou a partida. “Foi um jogo foi muito emocionante, a gente sabia da qualidade do adversário e ficamos contentes com a vitória”. Ciro Bueno, técnico da equipe, exalta a recuperação da equipe após desapontamento com a derrota do ano passado. “Batemos na trave ano passado, e após muito treino conseguimos alcançar o título”.

ANDRESSA LARA



A disputa acirrada entre os times terminou com pênaltis

Fefesp anula jogadora e volta a ser campeã

Irineu Paixão

No repeteco do último encontro de futsal feminino, a Fefesp levou a melhor. Elas conseguiram superar as garotas de Direito da Católica por 3 a 0, e voltaram a ser campeãs na modalidade. O jogo foi marcado pela rivalidade e emoção. A vitória veio graças à anulação da melhor jogadora das advogadas.

O primeiro tempo foi marcado por tensão. Ambas as jogadoras se estudavam e apenas tocavam a bola até que aos 4 minutos rolou um encontro mais forte, parando o jogo. A partir daí, o jogo ‘pegou fogo’. Nayara França, camisa 5 da Fefesp, foi o nome da partida.

Primeiro, por chegar mais forte na principal jogadora adversária e receber um cartão amarelo. Após isso, se tornou herói-



THAÍS TORRES

As meninas de futsal da Fefesp comemoraram o retorno do título

na. Ela abriu o placar para a Fefesp fazendo as garotas de Direito ficarem nervosas.

No segundo tempo, a camisa 10 de Direito chamou o jogo. Tentou, tentou e tentou.

Mas com a marcação individual que sofria, não conseguia criar. Erika Santos, a camisa 6 da Fefesp, revezava com a destaque da partida. Apesar das tentativas, Fer-

nandinha não conseguiu resolver. Erika Santos fez o segundo e Nayara França o terceiro. Fefesp voltou a ser campeã e fez a felicidade das futuras educadoras físicas.

MAYRA RODRIGUES



Vencedores do volei não encontram dificuldades



João Diwan

A modalidade foi a única que jogou todas as quatro primeiras chaves ontem. Os dois primeiros jogos não foram difíceis para os vencedores. O primeiro foi dos times novatos: Engenharia Unisantos e Veterinários da Unimes. Havia equilíbrio no primeiro set, com um ponto alternado para cada time, até que...

“Apesar da empolgação, três titulares tiveram de sair para jogar futsal”, segundo a técnica Francielle de Oliveira, que é formanda da Fefesp. Com muita liderança de campo, Lucas Prestes, de 19 anos, já previa a vitória: “Vamos competir de verdade, estamos confiantes NA vitória!”. O time de futuros engenheiros venceu por dois sets de 21 pontos, com destaque para o ponta e o levantador.

A campeã deste primeiro jogo se preparou desde o mês de março com treinamento em losango. O segundo jogo da noite trouxe dois times da mesma casa: Fefis e Medicina Unimes. Os futuros médicos formavam um grupo harmônico, de jogadores robustos. Eles, que também participam dos Jogos Universitários de Medicina, venceram por dois sets iguais: 21 a 12.

Arquitetura inferniza FaAC e vence por 3 a 0

MAYRA RODRIGUES



Irineu Paixão

Por 3 a 0, as meninas da Arquitetura derrotaram a equipe da FAaC no primeiro jogo de futebol society feminino dos Jogos da Unisanta. Numa demonstração clara de que tamanho não mede competência, as pequenas Andressa -autora de dois gols- e Mary infernizaram a vida das adversárias, não dando espaço para reação e massacrando a goleira rival.

Andressa, que fez dois gols, tem otimismo no título dos Jogos desse ano. A equipe mostrou entrosamento, e pressionou as rivais o tempo todo.

A vitória também serviu para celebrar o aniversário de Carol Veloso (camisa 8), que completava 19 anos. As jogadoras da FAaC aguardam agora pelos jogos de handball, onde há uma expectativa maior de vitória.

Biologia ofusca Fisio com brilho da camisa 10

MICHELE ROCHA



Graziela Simões

Na primeira partida de basquete feminino, o jogo terminou com 16 para Biologia Unisanta e 4 para Fisioterapia Unisanta. Ao final do primeiro tempo, o placar era liderado pelas biólogas, com 8 a 0, mesmo com as inúmeras tentativas de reação por parte das fisioterapeutas. No segundo tempo, a Fisio

aparentava reagir ao placar, marcando 3 cestas seguidas, mas logo o jogo voltou a ser dominado pela Biologia, que disparou e não parou mais. Dentre todas as jogadoras, a camisa 10, Rebbeca de Oliveira Reis, de Biologia, foi o destaque do jogo, marcando a maioria dos pontos. A mãe da cestinha estava presente na arquibancada dando muito apoio à filha.



IMAGEM DO DIA

JULIANA DUARTE



Guilherme Almeida

Depois de uma vitória disputada, a equipe de futsal da Faculdade de Artes e Comunicação (FaAC) da casa bateu os favoritos da Administração UNISANTA por 5 a 4 nos pênaltis, após empate em 2 a 2 no tempo normal.

A equipe de ADM abriu o placar com Diogo Pinheiro, e confirmou o favoritismo. Pouco antes do intervalo, o jogador ampliou a diferença. Mas, a FaAC veio

com garra e se recuperou nos primeiros minutos do segundo tempo, com um gol de Matheus Trindade. O empate só veio depois, nos minutos finais. “Não adianta vir com um elenco melhor se não houver a determinação que a gente teve”, comemorou o goleiro vencedor, Matheus Mendes.

Com gritos de guerra, apoio ao time e muito barulho, a torcida (des)organizada da FaAC conquistou os olhares severos dos seguranças e dos adversários, mas empurrou o time e fez a festa do começo ao fim.